

## JESUS CONVERSANDO COM NICODEMOS, FALANDO CLARAMENTE SOBRE REENCARNAÇÃO.



**Jesus e Nicodemos** – João 3 : 1 a 12 Havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, que pertencia à elite do povo judeu. Certa noite, ele foi ter com Jesus e lhe disse: “Rabi, sabemos que vens da parte de Deus, como Mestre, pois ninguém é capaz de fazer os milagres que fazes, se Deus não estiver com ele”. Respondeu-lhe Jesus: “Eu lhe afirmo com toda certeza: *ninguém pode ver o reino de Deus, se não nascer de novo*”. E Nicodemos perguntou a Jesus: “*Como pode nascer um homem que já está velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer outra vez?*”. Jesus respondeu: “Eu lhe afirmo com toda certeza: *se um homem não renascer da água e do Espírito, não poderá entrar no reino de Deus. O que nasceu da carne é carne, o que nasceu do Espírito é Espírito. Não vos espanteis se vos digo que é preciso que nasçais de novo. O Espírito sopra onde está sua voz, mas não sabeis de onde vem, nem para onde vai. Ocorre o mesmo com todo homem que é nascido do Espírito*”. Perguntou-lhe Nicodemos: “*Como pode acontecer isso?*” Replicou-lhe Jesus: “*Você é Mestre do povo e não sabe isso? Eu lhe afirmo com toda certeza: o que sabemos falamos e o que vimos testemunhamos, mas vocês não acolhem nosso testemunho. Se falamos das coisas terrestres, vocês não crêem, quando lhes falarmos das celestes, como vão crer?*”

Nessa conversa com **Nicodemos**, fica claro que os judeus tinham alguma noção sobre a reencarnação mas não tinham maiores conhecimentos a respeito de como alguém que nasceu, ficou adulto e envelheceu podia outra vez tornar-se um bebê. No entanto, **Jesus reafirma** que é inevitável: “*É preciso que nasçais de novo*”. Ressurreição era a palavra usada para definir a noção de reencarnação. A palavra reencarnação foi criada só no século XIX, por Allan Kardec.

### MAIS SOBRE REENCARNAÇÃO NO EVANGELHO

**Ressurreição** – João 1 : 19 a 23

Testemunho de João Batista, quando lhe enviaram sacerdotes e levitas de Jerusalém, a fim de lhe perguntarem: “*Quem é você?*” E João respondeu: “*Eu não sou o Cristo.*” Outra vez perguntaram-lhe: “*Então, quem é você? Você é Elias?*” João respondeu: “*Não sou.*” E perguntaram-lhe: “*Você é o Profeta?*” João respondeu: “*Não.*” E ainda perguntaram: “*Então, quem é você? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. Que é que afirmas de si mesmo?*” João declarou: “*Eu sou a voz daquele que grita no deserto: 'endireitai o caminho do Senhor'*” – conforme disse o Profeta Isaías.

\*\*\*\*\*

**Ressurreição** – Mateus 16 : 13 a 17

E veio Jesus para os lados de Cesaréia de Filipe e interrogou seus discípulos dizendo: “*Quem dizem os homens, que é o Filho do Homem?*” E eles responderam: “*Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas.*” Pergunta-lhes Jesus: “*E vós? Quem dizeis que sou?*” Simão Pedro responde: “*Tu és o Cristo, filho de Deus, vivo.*” E Jesus disse: “*Bem aventurado és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne e o sangue que te revelaram e sim meu Pai que está nos céus.*”

### PERGUNTE-SE:

Por que os judeus faziam perguntas como essas? Porque eram reencarnacionistas. Os fariseus e os essênios eram reencarnacionistas. Os saduceus não eram; esses eram materialistas, achavam que 'morreu, acabou'. As perguntas formuladas em sentido mais direto seriam: “*Quem é você? Você é Elias reencarnado e agora chama-se João Batista? Ou você é a reencarnação de Moisés, de Jeremias ou um outro dos profetas?*” Entre os judeus a ressurreição tinha o sentido de reencarnação. Reencarnação e desencarnação são as novas palavras cunhadas por Allan Kardec, para dar maior clareza ao significado. **Reencarnar** (reentrar na carne / nascer de novo). **Desencarnar** (Sair da carne / morrer). O corpo físico é o que morre, apenas, pois **o Espírito é um ser eterno**, que desliga-se do corpo biológico e segue vivo!

Foi providência das lideranças cristãs que fundaram a Igreja Católica Apostólica Romana nos Concílios de Nicéia e de Constantinopla (no quarto século depois de Cristo) mudar o significado da ressurreição e vinculá-la ao juízo final. Após o juízo final, aqueles sentenciados ao inferno não ressuscitariam (não ressurgiriam em seu corpos) e os que fossem salvos ressuscitariam, ressurgindo em seus corpos, para viverem a eterna vida de felicidade no paraíso.

O dogma da ressurreição estava criado e seria punido com excomunhão quem voltasse a empregar ressurreição em seu sentido original. Esse dogma foi tão exemplarmente implantado, que toda a civilização ocidental ficou privada da verdade mais sublime: reencarnamos para progredir moralmente e intelectualmente. Chegados à perfeição, não mais reencarnamos e todos os detalhes que essa realidade maravilhosa nos ensina é matéria de estudo da Filosofia Espírita ou Espiritismo, a Doutrina dos Espíritos Superiores revelada ao mundo na segunda metade do século XIX, sob a coordenação no plano material do pedagogo francês Allan Kardec. Seria de perguntar-se, ainda: por que essa revelação não foi dirigida às lideranças do Vaticano? Por que Jesus é sábio! A Igreja já tinha alterado a Verdade anteriormente. Outro missionário foi alçado à sublime tarefa, Allan Kardec!

**Jesus nos afirmou que João Batista era o profeta Elias reencarnado!**

**Mateus** – 11 : 1 a 15

“*Todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se vós o quereis compreender, ele mesmo é o Elias que há de vir. Os que têm ouvidos para ouvir, ouça.*”

**Após a transfiguração:**

...e os discípulos lhe perguntaram: “*Porque dizem os escribas que importa vir Elias primeiro?*” Jesus respondeu: “*Elias certamente há de vir e restabelecerá todas as coisas. Digo-vos, porém, que Elias já veio e eles não o reconheceram, antes fizeram dele quanto quiseram. Assim, também o Filho do Homem há de padecer às suas mãos*”. Então compreenderam os discípulos que era de João Batista que Jesus lhes falara.

